

seja o
cliente

juntos
**somos
donos**

1º trimestre de 2020

RELATÓRIO DE
ANÁLISE DO
RESULTADO

jogue
limpo

ser para
o **outro**

pensar
diferente

Sumário executivo

Destaques do período

Mensagem da administração

Principais informações

Estratégia corporativa

Análise do resultado gerencial

Margem financeira bruta

Custo de crédito

Receitas de prestação de serviços e tarifas

Despesas de pessoal e administrativas

Destaques patrimoniais

Balanço patrimonial

Carteira de crédito

Dados operacionais

Qualidade da carteira crédito

Funding e Liquidez

Capital

Ratings

Governança corporativa

Reconciliação Contábil vs. Gerencial

SUMÁRIO EXECUTIVO

São Paulo, 13 de maio de 2020. O Banco Pine (B3: PINE4) anuncia seus resultados em BRGAAP do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

Mensagem da Administração

Nosso planejamento para 2020 foi elaborado com a perspectiva de aceleração do crescimento da economia brasileira, concomitante à nossa já bem-sucedida estratégia de ampliação da base de clientes e transformação digital.

Em meados de fevereiro a materialização dos efeitos adversos originados pelo Covid-19 trouxeram desafios e incertezas para a economia mundial. Diante desta nova realidade ajustamos o ritmo de nossa estratégia de crescimento, e focamos a atenção da gestão de forma a assegurar a continuidade dos negócios, assim como nas melhores práticas para nossos colaboradores e clientes.

Levamos em consideração todas as políticas e recomendações apresentadas pelo Ministério da Saúde. Ativamos nosso plano de continuidade de negócios, instauramos o Comitê de Crise, composto por todos os Diretores, e conseguimos desde meados de março implementar a execução operacional do Banco sem qualquer tipo de interrupção, nos beneficiando de todo o investimento feito em nossa transformação digital desde 2017. Dentre as medidas implementadas, destacamos:

A SAÚDE E BEM ESTAR DAS NOSSAS PESSOAS



“SER PARA O OUTRO”

- Orientação sobre higienização e cuidados por meio de mídias internas
- Intensificação do trabalho em casa, disponibilizando todas as ferramentas necessárias para manter 95% dos colaboradores no modelo *home office*
- Programa de Integração de novos colaboradores realizado 100% online pela primeira vez
- Comunicação constante com as equipes, com orientações sobre segurança da informação, utilização da VPN, ergometria, projetos, e cenário econômico
- Antecipação da campanha interna de vacinação contra a gripe
- Organização de *lives* com o nosso Presidente, mantendo a alta sinergia que há entre colaboradores e administração, deixando todos atualizados sobre as ações do Banco

O ATENDIMENTO AOS NOSSOS CLIENTES



“SEJA O CLIENTE”

- Prorrogação (sob demanda e avaliação) das parcelas de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias
- Plena capacidade operacional para desempenhar tanto as funções administrativas (*back office*) como as relações comerciais
- Agilidade e flexibilidade nos canais de atendimento

A NOSSA GOVERNANÇA



“JUNTOS SOMOS DONOS”

- Realização de fóruns diários para avaliar os próximos passos, sempre visando a geração de valor aos nossos *stakeholders*
- Criação de comitê estratégico de gestão de crises com os membros do comitê executivo, tendo como principais pontos de discussão: (i) liquidez e captação, focando na análise dos prazos; (ii) monitoramento semanal da carteira de crédito, mapeando os setores e empresas mais frágeis; (iii) capital, com simulações periódicas da Basileia com base nas flutuações de mercado

Para o restante de 2020 entendemos que o grave cenário humanitário e econômico persistirá, mantendo o elevado grau de incertezas nos mercados financeiro e de crédito. Desta forma, em consonância com o Conselho de Administração, manteremos o grande foco na preservação de níveis adequados de liquidez, capital e de diferenciação do Banco Pine como fornecedor de soluções eficazes de crédito para grandes e médias Empresas, mesmo em cenários severos e incertos.

A Administração.

DESTAQUES DO PERÍODO

GERAÇÃO CONSISTENTE DE RECEITAS

Margem Financeira Bruta**R\$ 16,7** milhões no 1T20

▲ R\$ -11,5 milhões no 1T19

Prestação de Serviços**R\$ 9,0** milhões no 1T20

▼ R\$ 10,4 milhões no 1T19

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA CLASSIFICADA

Grandes Empresas**R\$ 2,3** bilhões em Mar.20

▼ -6,1% (Mar.20/Mar.19)

Empresas**R\$ 1,1** bilhão em Mar.20

▲ +34,3% (Mar.20/Mar.19)

Clientes: 256 grupos em Mar.20 (▼-6% vs Mar.19)

Ticket médio: R\$ 11,6 milhões

Receitas recorrentes: ▲ +13% (1T20/1T19)

Cliente: 335 grupos em Mar.20 (▲+54% vs Mar.19)

Ticket médio: R\$ 3,5 milhões

Receitas recorrentes: ▲ +78% (1T20/1T19)

QUALIDADE DA CARTEIRA

Inadimplência (acima de 90 dias)**3,9%** em Mar.20

▲ 0,8% em Mar.19

Cobertura (acima de 90 dias)**306%**Cobertura (carteira E-H)**87%**

CUSTO DE CRÉDITO

Redução no 1T20/1T19 reflete a provisão prudencial de casos do legado realizado em 2019. Adicionalmente, tivemos maior volume de recuperação de crédito, e menor montante de desconto concedido, efeitos parcialmente neutralizados pelo aumento dos *impairments* de títulos privados.

CONTROLE DAS DESPESAS

Pessoal (inclui PLR)**R\$ 17,0** milhões no 1T20

▼ R\$ 22,3 milhões no 1T19

Administrativas**R\$ 26,0** milhões no 1T20

▲ R\$ 20,8 milhões no 1T19

LIQUIDEZ

Balanço com alta liquidez

Caixa: **R\$ 1,6** bilhão em Mar.20

CAPITAL

Basileia de **10,9%** em Mar.20Capital Nível I atingiu **9,5%**MEDIDAS QUE AUMENTAM A LIQUIDEZ DO SISTEMA FINANCEIRO

Em momentos de crise é fundamental manter a funcionalidade dos mercados financeiros. Para amenizar os efeitos da crise, o Banco Central tem implementado medidas com o objetivo de manter a liquidez e a capitalização dos bancos em níveis adequados. Dentre as alterações regulatórias que avaliamos ser relevantes para o Banco, destacamos a redução da alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, o empréstimo com lastro em Letra Financeira garantida, o novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais (DPGE), e a redução do adicional de conservação de Capital Principal.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 2020

Realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no último dia 20 de março. Na AGO nossos acionistas deliberaram sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, sendo aprovada a destinação do resultado do ano. Na AGE, votaram sobre as alterações do Estatuto Social, que formalizou (i) o cancelamento de ações da tesouraria e o aumento do capital social, (ii) a possibilidade de realização de reunião do Conselho de Administração e da Diretoria por meios interativos de comunicação, (iii) a exclusão como atribuição do Diretor Presidente a atividade de supervisão dos trabalhos de auditoria interna, e (iv) exclusão do cargo de Diretor Vice-Presidente e a criação do cargo de Diretor Executivo.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

RESULTADOS (R\$ Milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação 1T20/1T19
Margem financeira bruta	(12)	34	17	-
Custo de crédito	(2)	(140)	3	-
Receita de prestação de serviços	10	13	9	-13,1%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(43)	(65)	(43)	0,0%
Resultado operacional	(62)	(165)	(20)	-68,0%
Lucro líquido / (prejuízo)	(41)	(24)	(2)	-94,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20	Variação Mar20/Mar19
Total de ativos	9.454	10.140	11.216	18,6%
Carteira de crédito expandida	4.249	4.308	4.062	-4,4%
Grandes Empresas	3.412	3.073	2.937	-13,9%
Empresas	837	1.235	1.125	34,4%
Recursos captados	6.842	6.698	6.981	2,0%
Patrimônio líquido	830	841	842	1,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	1T19	4T19	1T20	Variação 1T20/1T19
Net interest Margin (NIM) com Clientes	0,15	1,84	1,80	1,7 p.p.
ROE (%a.a.)	(17,9)	(11,2)	(1,1)	16,8 p.p.
Índice de Basileia	12,3	12,3	10,9	-1,4 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,9	10,8	9,5	-1,4 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	0,8	2,5	3,9	3,1 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	1.448	516	306	-
OUTRAS INFORMAÇÕES	Mar19	Dez19	Mar20	Variação Mar20/Mar19
Colaboradores (quantidade)	381	434	424	11,3%
Valor de mercado (R\$ milhões)	284	622	283	-0,2%
Valor Patrimonial por ação (R\$)	6,85	5,68	5,68	-17,1%

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado, mas não alteram o lucro líquido. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas no Anexo “Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial”. A partir do 1T20, reclassificamos os Descontos Concedidos para a rubrica “Resultado com PDD e Impairment”, classificado anteriormente em Outras Receitas e Despesas Operacionais. O histórico foi ajustado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T19 Contábil	Ajustes	1T19 Gerencial	4T19 Contábil	Ajustes	4T19 Gerencial	1T20 Contábil	Ajustes	1T20 Gerencial
Margem Financeira Bruta	(2)	(9)	(12)	33	1	34	8	9	17
Resultado com PDD, impairments e descontos	30	(32)	(2)	(130)	(10)	(140)	32	-	30
Margem Financeira Líquida	28	(41)	(13)	(97)	(9)	(105)	41	-	21
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(79)	31	(48)	(52)	(8)	(60)	(74)	35	(39)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	10	-	10	13	-	13	9	-	9
Despesas de Pessoal e Administrativas	(41)	(2)	(43)	(50)	(16)	(65)	(49)	6	(43)
Despesas Tributárias	(12)	-	(12)	(5)	-	(5)	(3)	-	(3)
Resultado de Participações em Controladas	(3)	-	(3)	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(34)	33	(1)	(10)	8	(2)	(30)	28	(2)
Resultado Operacional	(52)	(10)	(62)	(149)	(16)	(165)	(33)	14	(20)
Resultado Não Operacional	17	-	17	5	-	5	(13)	-	(13)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(34)	(10)	(44)	(143)	(16)	(160)	(46)	14	(33)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5)	8	4	135	1	136	38	-	7
Lucro (Prejuízo) Líquido	(41)	-	(41)	(24)	-	(24)	(2)	-	(2)

Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

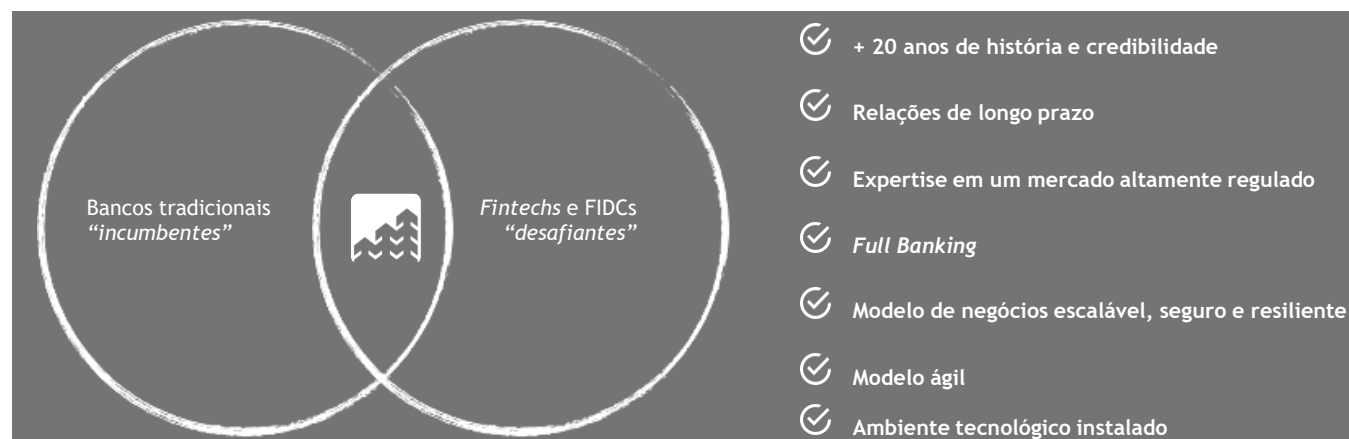
Estamos posicionados para ser a melhor opção entre os bancos médios para empresas regionais. Somos um banco brasileiro de capital aberto, que há mais de 20 anos destaca-se em financiar e assessorar grandes e médias empresas.

Prestamos serviços de conta corrente, rotativos, cobranças, transferências, fianças, câmbio, comércio exterior, seguros e investimentos.

Dentre nossas especialidades, destacamos os produtos de financiamento de giro, antecipação de recebíveis e estruturação de dívidas, além de apoiar os clientes na gestão de riscos financeiros de moedas, taxas de juros e fixação de preços de commodities.

NOSSO PROPÓSITO

Financiar rápido e servir bem milhares de empresas, em benefício das pessoas.



Pine Empresas

Por meio de soluções customizadas e ágeis que facilitam o dia-a-dia dos clientes, o Pine Empresas oferece uma ampla variedade de produtos de crédito, mercado de capitais e tesouraria, além de possibilitar integrações rápidas e seguras com os sistemas dos nossos parceiros por meio da disponibilidade de várias APIs. Atendemos grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 10 milhões classificados em dois segmentos:

GRANDES EMPRESAS

Grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 500 milhões

EMPRESAS

Grupos econômicos com faturamento anual de até R\$ 500 milhões

Pine Online

Em 2017, lançamos o Pine Online, plataforma totalmente digital de investimentos voltada exclusivamente para pessoas físicas, com foco em produtos de renda fixa do próprio Banco, como LCA, LCI e CDB. Não há cobrança de tarifas, e as opções de investimento são customizadas de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente. Mais informações acesse: www.pine.com/pine-online

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

No 1T20, o resultado líquido totalizou **R\$-2 milhões**, melhora de 94,4% frente ao prejuízo de R\$ 41 milhões no 1T19. Esta variação foi principalmente devido (i) ao crescimento da **Margem Bruta**, reflexo do aumento da carteira de crédito classificada, especialmente no segmento Empresas que apresenta maior rentabilidade, (ii) à redução no custo de crédito, prudencialmente incrementado no 4T19, e (iii) à **manutenção do patamar de despesas operacionais**, com destaque para a redução de 23,5% nas despesas de pessoal.

Na comparação com o 4T19, o resultado melhorou 90,4% em relação ao prejuízo de R\$ 24 milhões reportado.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/1T19
Margem Financeira Bruta	(12)	34	17	-
Resultado com PDD, <i>impairments</i> e descontos	(2)	(140)	3	-
Margem Financeira Líquida	(13)	(105)	20	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(48)	(60)	(39)	(18,5)
Receitas de Prestação de Serviços	10	13	9	(13,1)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(43)	(65)	(43)	(0,0)
Despesas Tributárias	(12)	(5)	(3)	(70,6)
Resultado de Participações em Controladas	(3)	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1)	(2)	(2)	33,2
Resultado Operacional	(62)	(165)	(20)	(68,0)
Resultado Não Operacional	17	5	(13)	-
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(44)	(160)	(33)	(25,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4	136	31	-
Lucro (prejuízo) líquido	(41)	(24)	(2)	(94,4)

Margem Financeira Bruta (MFB)

Na tabela abaixo segregamos o resultado da **Carteira Pine Empresas (Core)** e da **Carteira Monitorada (não core)**. Esta última considera o legado de ativos oriundos das safras de crédito originados quando atuávamos apenas no segmento Grandes Empresas, e que segue sendo tratada com reforço de provisões e venda de ativos.

No 1T20, a **MFB totalizou R\$ 17 milhões, comparado a R\$-12 milhões no 1T19**. Esse crescimento reflete, principalmente, a maior rentabilidade da carteira **core**, em grande parte resultado da estratégia de pulverização comercial que ampliou a participação do segmento Empresas, que representou 52% das receitas de crédito.

Na comparação com o 4T19, a MFB apresentou uma redução, consequência da menor receita de Tesouraria. Vale ressaltar que, a despeito da redução na carteira no trimestre, apresentamos um crescimento nas receitas de crédito recorrentes, evidenciando a maior rentabilidade do segmento Empresas.

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação % 1T20/1T19
Receitas de crédito recorrentes - Pine Empresas	41	53	57	39,2
Grandes Empresas	25	26	28	12,8
Empresas	16	28	29	78,4
Carteira Monitorada (não core)	(11)	(6)	(3)	(71,2)
Tesouraria	(0)	32	11	-
Custo de <i>funding</i>	(41)	(45)	(49)	18,9
Ativos <i>core</i>	(23)	(21)	(21)	(8,9)
Ativos não <i>core</i>	(17)	(24)	(27)	55,9
Margem Financeira Bruta	(12)	34	17	-

Net Interest Margin (NIM)

As receitas oriundas das operações com clientes somaram R\$ 16 milhões no 1T20. Com isso, a **NIM com clientes registrou expansão para 1,80% a.a. ante 0,15% a.a. no 1T19**, refletindo a mudança na composição do *mix* de produtos e de segmentos, principalmente pelo aumento da participação da carteira do segmento Empresas.

A margem com mercado totalizou R\$ 1 milhão no 1T20, com crescimento em relação ao 1T19, mas redução frente ao 4T19 em função do menor resultado na mesa *trading*, efeito compensado pelo maior resultado em capital de giro próprio.

NET INTEREST MARGIN (NIM) (R\$ Milhões)			1T20
	1T19	4T19	
Margem Financeira Bruta	(12)	34	17
Margem com Clientes ¹ (A)	1	15	16
Saldo Médio (B)	3.141	3.365	3.577
Net Interest Margin (A/B)	0,15%	1,84%	1,80%
Margem com Mercado	(13)	19	1

1. Inclui derivativos (mesa de clientes), líquida de *impairment* e recuperação de crédito.

Custo de crédito

A partir do 1T20, modificamos a forma de apresentação de nossa DRE Gerencial, incluindo os Descontos Concedidos na rubrica de “Resultado com PDD e *Impairment*”, classificado anteriormente em Outras Receitas e Despesas Operacionais, sem afetar o lucro líquido. O histórico foi ajustado.

O custo de crédito totalizou R\$ 3 milhões no 1T20, comparado a R\$-2 milhões no 1T19. Conforme reportado na divulgação anterior, no 4T19 incrementamos de forma relevante o provisionamento de casos do legado, reforçando a cobertura da faixa E-H de maneira prudencial. Adicionalmente, no 1T20 tivemos maior volume de recuperação de crédito devido às cessões de crédito, e menor montante de desconto concedido. Estes efeitos foram parcialmente neutralizados pelo aumento dos *impairments* de títulos privados.

Na comparação com o 4T19, a redução relevante no custo de crédito refere-se ao incremento no provisionamento de casos do legado no trimestre anterior, além da redução orgânica da carteira de crédito classificada.

Resultado com provisões de crédito, <i>impairments</i> e descontos (R\$ Milhões)			1T20	Variação (%) 1T20/1T19
	1T19	4T19		
Provisão para Devedores Duvidosos	30	(130)	32	7.8
Recuperação de Crédito Baixados como Prejuízo	1	0	2	18.8
<i>Impairments</i>	(1)	(2)	(3)	-
Descontos Concedidos	(33)	(8)	(28)	(13.9)
Custo de Crédito	(2)	(140)	3	-
Ativos <i>core</i>	4	(33)	3	(20.3)
Ativos não <i>core</i>	(5)	(107)	0	-

Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas

As receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 9 milhões no 1T20, uma redução de 13,1% em comparação ao 1T19, principalmente devido ao vencimento de algumas operações de fianças não renovadas, alinhada à decisão estratégica de otimização de capital.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)			1T20	Variação (%) 1T20/1T19
	1T19	4T19		
Comissão de fianças	6	5	4	(28,7)
Rendas de tarifas	1	4	3	-
Comissão de intermediação	2	3	2	(29,4)
Outras	1	1	1	(56,0)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	10	13	9	(13,1)

Despesas de Pessoal e Administrativas

As **despesas operacionais** de pessoal (incluindo PLR) e administrativas totalizaram **R\$ 43 milhões** no 1T20, estáveis em relação ao 1T19, e 34% menor que na comparação com o 4T19.

As despesas de pessoal somaram **R\$ 17 milhões** no 1T20, montante 23,5% menor quando comparado com o 1T19, principalmente devido ao menor provisionamento de remuneração variável, dado o cenário macroeconômico desafiador.

As despesas administrativas tiveram alta de 25,1% na comparação com o 1T19, explicado por maiores despesas nas linhas de tecnologia, serviços e marketing, reflexo do maior volume de negócios e de maiores investimentos alinhados com o processo de transformação digital do Banco.

O Banco encerrou Mar.20 com 424 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação (%) 1T20/1T19
Despesas de Pessoal	22	39	17	(23,5)
Remuneração, Benefícios e Encargos Sociais	21	24	23	13,2
Participação nos Resultados (PLR)	2	16	(6)	-
Treinamento	0	0	0	(58,6)
Despesas Administrativas	21	26	26	25,1
Passivos contingentes	4	6	5	35,0
Processamento de Dados	3	4	4	30,0
Aluguéis	3	3	3	27,3
Serviços Técnicos Especializados	3	3	3	(9,5)
Serviços do Sistema Financeiro	2	3	3	31,8
Marketing	1	2	2	32,3
Serviços de terceiros	1	1	1	86,9
Outras	4	3	5	23,8
Total	43	65	43	(0,0)

O avanço na nova estratégia e o maior investimento tecnológico para suportar nosso modelo de negócios geraram despesas pontuais não *core*. Na comparação com o 1T19, as despesas administrativas não *core* do 1T20 aumentaram 66,7%, principalmente em consequência do aumento despesas com passivos contingentes. No comparativo com o 4T19, as despesas não *core* diminuíram em 10,8%.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação (%) 1T20/1T19
Despesas Administrativas	21	26	26	25,1
<i>Core</i>	16	18	19	13,9
<i>Não core</i>	4	8	7	66,7

Resultado não operacional

O resultado não operacional totalizou R\$-13 milhões no 1T20, comparado a R\$ 17 milhões no 1T19, reflexo, principalmente, de realizações de ativos de BNDUs nesse trimestre.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 11.216 milhões ao final de Mar.20, crescimento de 18,6% em doze meses e de 10,6% comparando com Dez.19. O patrimônio líquido totalizou R\$ 842 milhões no mesmo período.

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20	Variação %	
				Mar20/Dez19	Mar20/Mar19
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.453	10.128	11.204	10,6	18,5
Disponibilidades	121	86	203	-	67,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	621	35	97	-	(84,4)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	3.971	4.687	5.611	19,7	41,3
Relações Interfinanceiras	5	2	6	-	33,9
Operações de Crédito	3.236	3.507	3.373	(3,8)	4,2
Provisão para Devedores Duvidosos	(376)	(449)	(400)	(10,8)	6,5
Outros Créditos	1.363	1.663	1.773	6,6	30,0
Outros valores e bens	512	597	542	(9,3)	5,8
PERMANENTE	1	13	12	(3,7)	-
Investimentos	0	0	0	0,0	47,2
Imobilizado	1	10	9	(3,4)	-
Intangível e Diferido	0	3	2	(5,3)	-
TOTAL DO ATIVO	9.454	10.140	11.216	10,6	18,6

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20	Variação %	
				Mar20/Dez19	Mar20/Mar19
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.600	9.265	10.344	11,6	20,3
Depósitos	5.974	5.789	6.190	6,9	3,6
Captações no Mercado Aberto	348	345	1.121	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	458	534	423	(20,8)	(7,6)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5	6	27	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	235	123	143	16,0	(39,4)
Instrumentos Derivativos Financeiros	1.380	2.044	2.030	(0,7)	47,1
Outras Obrigações	199	423	410	(3,2)	-
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	25	34	31	(8,6)	25,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	830	841	842	0,1	1,4
TOTAL DO PASSIVO	9.454	10.140	11.216	10,6	18,6

Carteira de Crédito

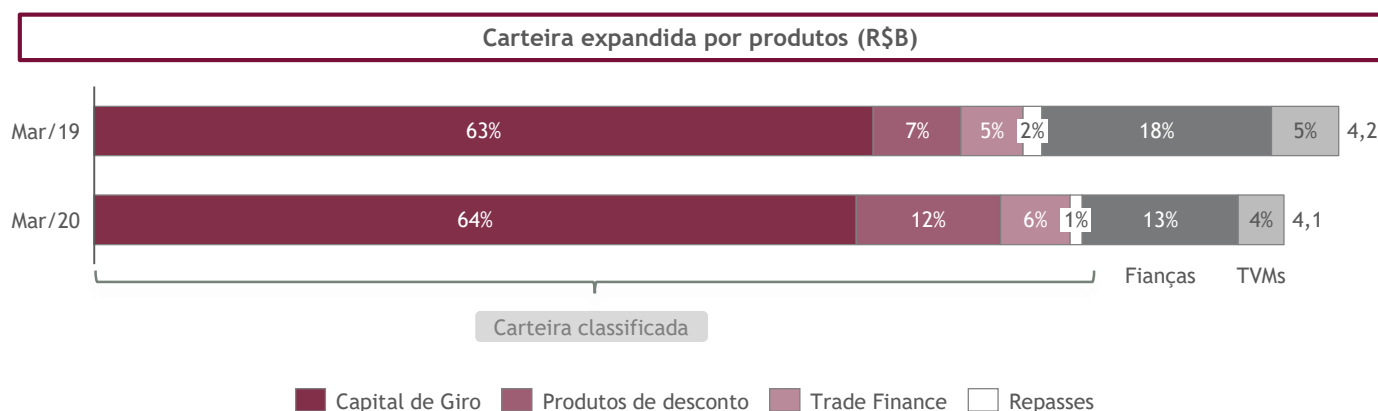
Ao final de Mar.20, a carteira de crédito classificada (Res. 2.682), foco do nosso novo modelo de negócios, totalizou **R\$ 3,4 bilhões**, crescimento de 4,2% em relação a Mar.19.

Esta evolução reflete a evolução de 34,3% no portfólio do segmento Empresas nos últimos 12 meses, que atingiu **R\$ 1,1 bilhão** em Mar.20, ante R\$ 828 milhões em Mar.19, alinhado à estratégia de pulverização da carteira.

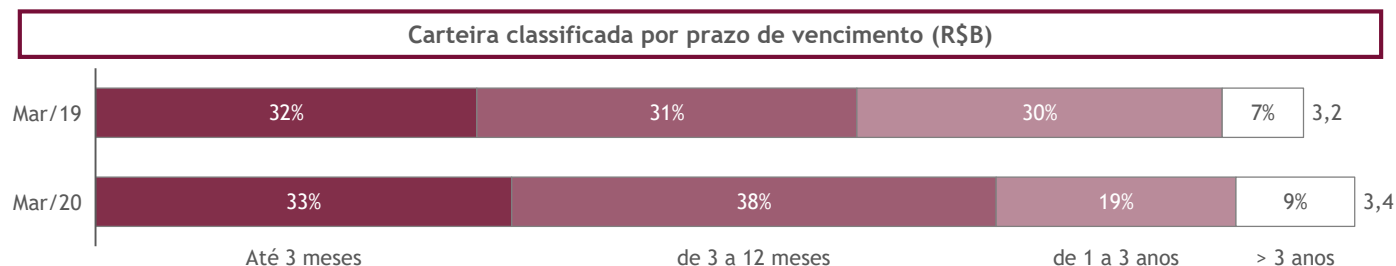
A carteira de crédito expandida encerrou o mês de março de 2020 em R\$ 4,1 bilhões, redução de 4,4% em relação a Mar.19, principalmente no produto de fianças prestadas, alinhado à estratégia do Banco.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20	Variação (%)	
				Mar20/Dez19	Mar20/Mar19
Carteira Classificada (Res. 2.682) ¹	3.236	3.507	3.373	(3,8)	4,2
Grandes Empresas	2.408	2.286	2.261	(1,1)	(6,1)
Empresas	828	1.221	1.112	(8,9)	34,3
Fianças prestadas	783	641	533	(17,0)	(32,0)
Grandes Empresas	779	637	529	(17,1)	(32,1)
Empresas	4	4	4	0,5	(6,4)
Títulos privados	230	159	156	(2,0)	(32,0)
Grandes Empresas	225	150	147	(1,7)	(34,5)
Empresas	5	10	9	(7,2)	75,0
Pine Empresas - Carteira de Crédito Expandida	4.249	4.308	4.062	(5,7)	(4,4)
Grandes Empresas	3.412	3.073	2.937	(4,4)	(13,9)
Empresas	837	1.235	1.125	(8,9)	34,4

1. Inclui operações de capital de giro, comércio exterior, repasses e títulos descontados



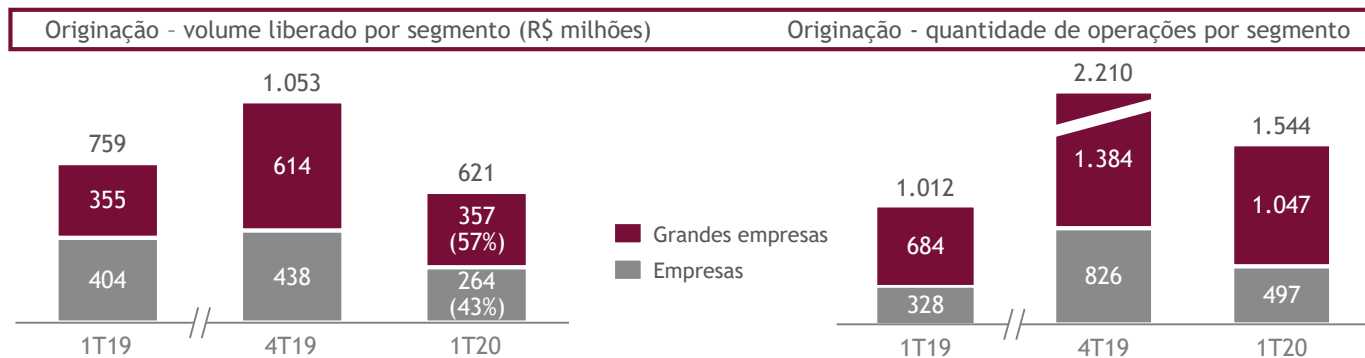
A redução da *duration* da carteira é reflexo do novo modelo do Banco em originar operação mais curtas.



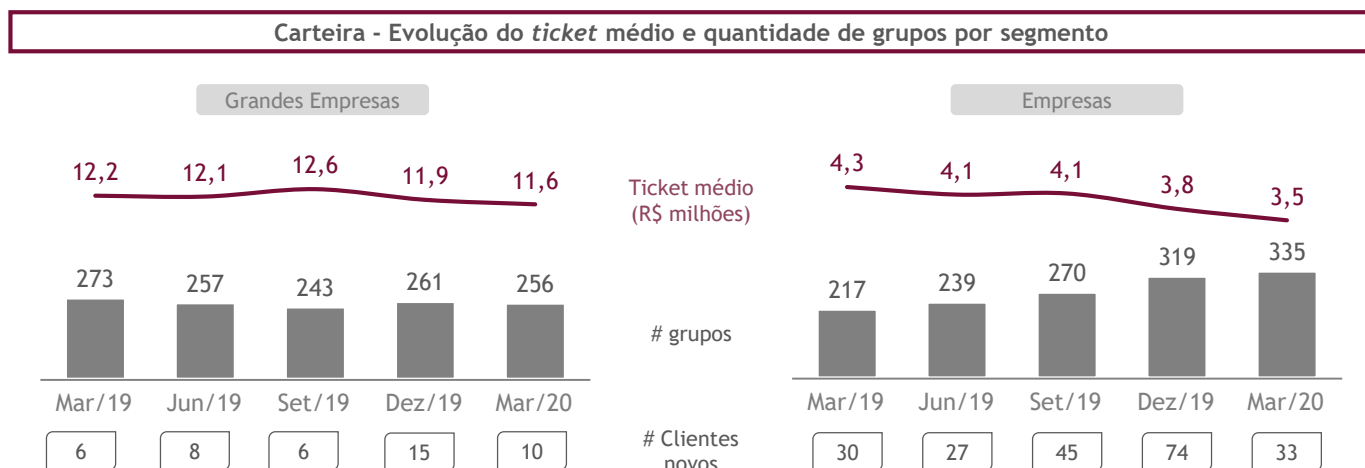
Dados operacionais

O volume de originação de crédito no 1T20 totalizou R\$ 621 milhões, apresentando uma redução de 18,1% ante 1T19, principalmente devido aos impactos da crise do COVID-19 iniciada em março. Considerando o total originado, 57% é referente ao segmento Grandes Empresas e 43% ao segmento Empresas.

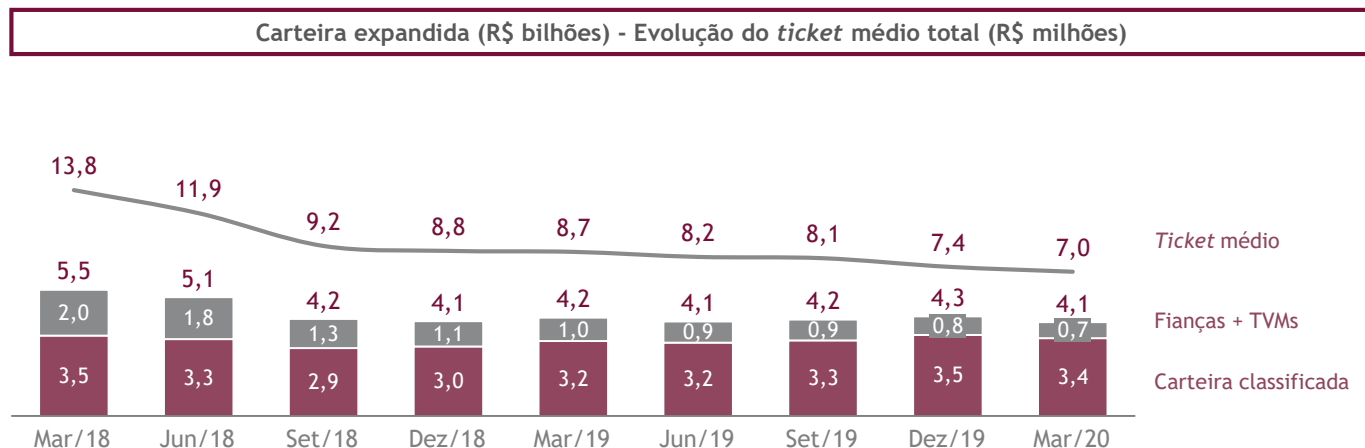
Com relação ao número de operações liberadas houve um aumento de 52,6% na comparação com o 1T19, resultando em uma redução do tíquete médio originado. Este avanço é suportado pelos contínuos investimentos sistêmicos e comercial.



Neste trimestre continuamos consolidando a estratégia de aumentar a participação na carteira de clientes com faturamento anual de até R\$ 500 milhões. Ao final de Mar.20, a quantidade de grupos desse segmento representava 57% do total de clientes do Banco.



Avançamos na estratégia de pulverização da carteira de crédito, sendo que o ticket médio reduziu para R\$ 7,0 milhões em Mar.20.



Qualidade da carteira de crédito

Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

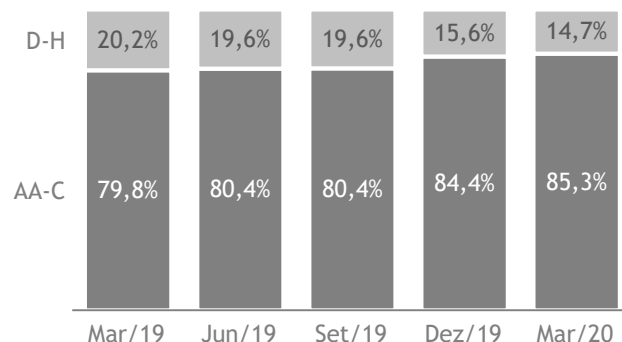
QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões, exceto quando indicado)	Mar19	Dez19	Mar20
Saldo em atraso acima de 90 dias	26	87	131
Índice de Inadimplência acima de 90 dias	0,8%	2,5%	3,9%
Saldo de PDD	376	449	400
Saldo de PDD / Carteira de Crédito	11,6%	12,8%	11,9%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	1448%	516%	306%
Saldo de PDD (E-H) / Carteira de Crédito (E-H)	63%	89%	87%
Saldo AA-C	2.581	2.959	2.876
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	79,8%	84,4%	85,3%

Refletindo a maior robustez do balanço, o Índice de Cobertura acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 306% ao final de Mar.20, patamar bem superior à média do Sistema Financeiro Nacional de 194%. Vale destacar que em 2019 incrementamos de forma relevante o provisionamento de casos do legado, reforçando a faixa E-H de maneira prudencial. Ao final do 1T20, o Índice de Cobertura desses ratings era de 87%, ante 63% em Mar.19.

Carteira de crédito por nível de risco (%)

Os créditos classificados entre os ratings AA-C, segundo a Res. nº 2.682 do Banco Central, representavam **85,3%** da carteira de crédito ao final de Mar.20, ante 79,8% em Mar.19, ratificando a qualidade da carteira. Essa melhora reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito, além de evidenciar a nova estratégia de migração da carteira visando operações de maior rentabilidade e com mais garantias atreladas.

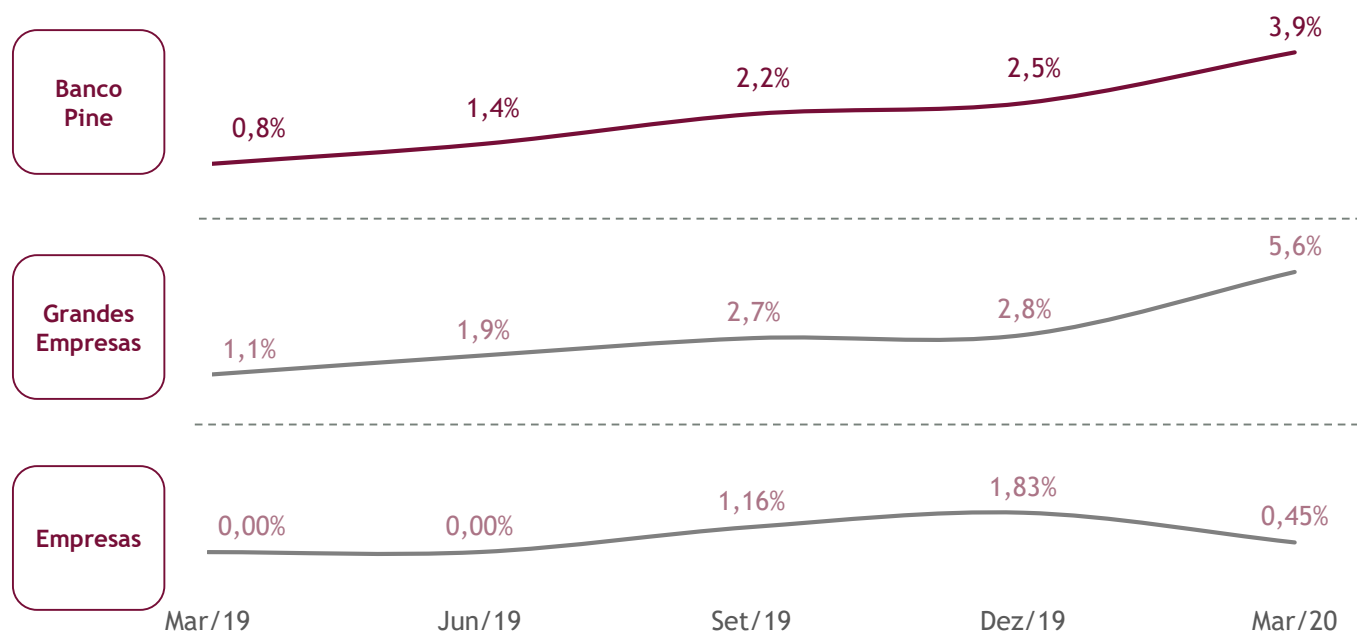
Carteira de crédito por nível de risco (%)



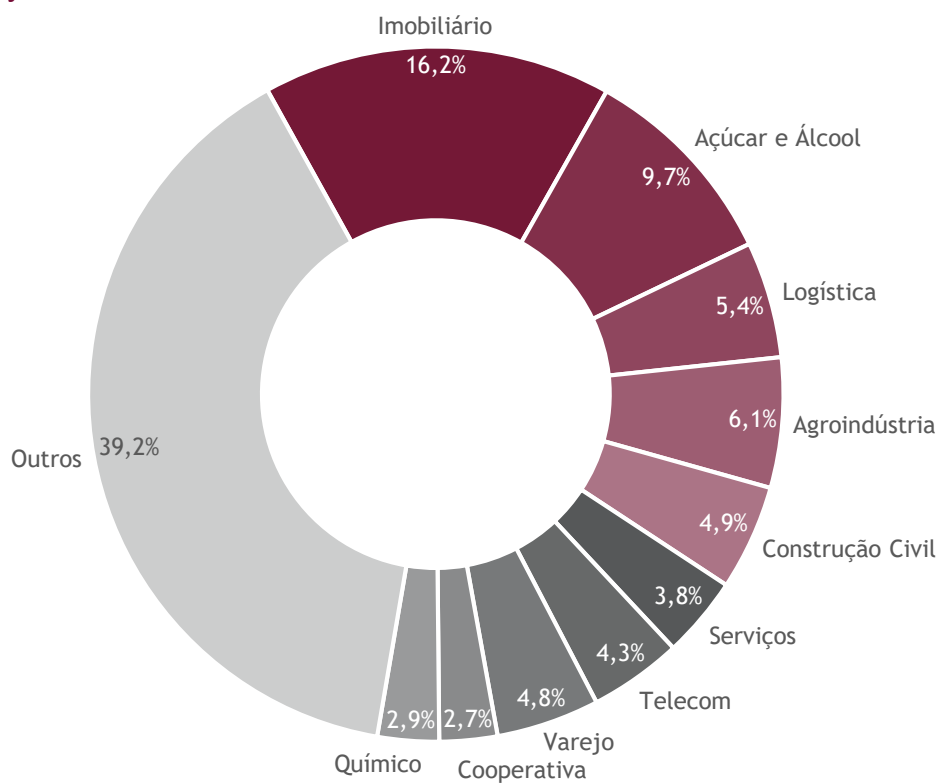
RISCO (R\$ Milhões)	Mar/19			Dez/19			Mar/20		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	296	-	9,1%	437	-	12,5%	383	-	11,3%
A	597	3	18,5%	736	4	21,0%	618	3	18,3%
B	1.026	10	31,7%	998	10	28,5%	948	9	28,1%
C	662	20	20,5%	788	24	22,5%	928	28	27,5%
D	135	14	4,2%	94	9	2,7%	93	9	2,8%
E	193	58	6,0%	56	17	1,6%	50	15	1,5%
F	-	-	0,0%	5	3	0,2%	7	4	0,2%
G	185	129	5,7%	139	129	4,0%	140	125	4,1%
H	142	142	4,4%	254	254	7,2%	207	207	6,2%
TOTAL	3.236	376	100,0%	3.507	449	100,0%	3.373	400	100,0%
AA-C	2.581	33	79,8%	2.959	37	84,4%	2.876	40	85,3%
D-H	655	343	20,2%	548	412	15,6%	497	360	14,7%

Inadimplência da carteira de crédito - Inad 90

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) consolidado atingiu 3,9% ao final de Mar.20, aumento de 1,4 p.p. em relação a Dez.19, principalmente devido às operações de clientes do segmento Grandes Empresas do legado, previamente provisionados.



Concentração setorial



Funding e Liquidez

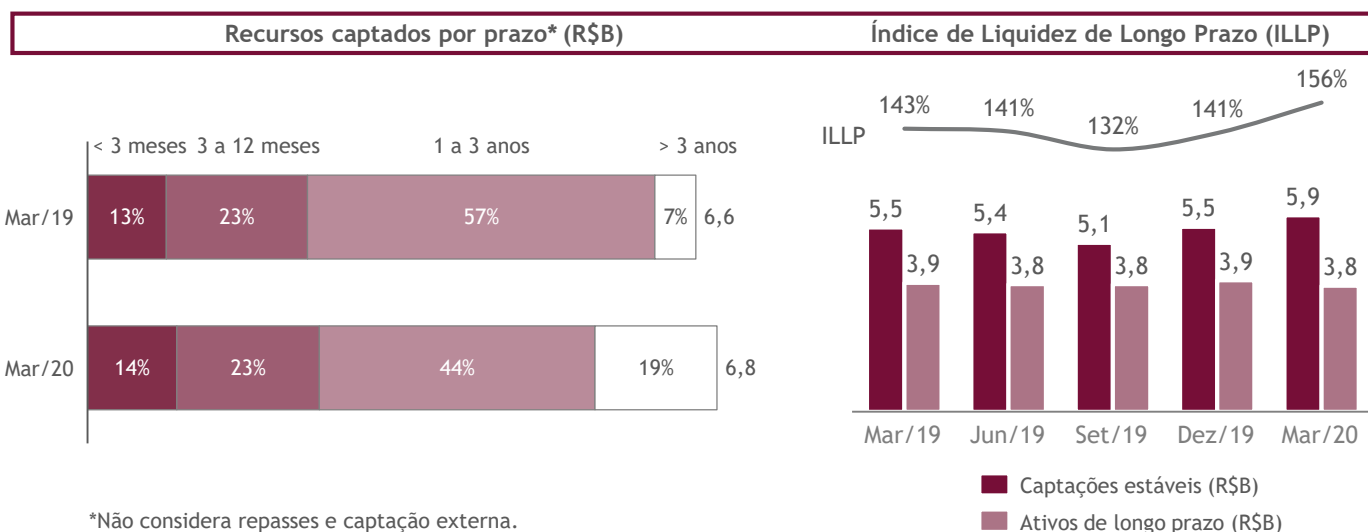
O total de recursos captados com terceiros alcançou R\$ 7,0 bilhões em Mar.20, aumento de 2,0% em 12 meses e 4,2% em comparação a Dez.19. Permanecemos com uma carteira diversificada e continuamos praticando prazos e condições adequadas ao perfil dos ativos.

As captações com pessoas físicas representaram 87,0% do total de *funding*, todas originadas por meio das mais de 50 distribuidoras que operamos, ou pelo Pine Online, nossa plataforma de investimentos. A plataforma digital tem performado acima das expectativas, e atualmente figura entre os cinco maiores canais de captação do Banco.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20	Variação (%)	
				Mar20/Dez19	Mar20/Mar19
Captação local	6.403	6.313	6.603	4,6	3,1
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	192	148	209	40,9	8,9
<u>CDB LCA LCI</u>	<u>6.212</u>	<u>6.165</u>	<u>6.394</u>	<u>3,7</u>	<u>2,9</u>
Pessoa física	5.948	5.818	6.073	4,4	2,1
Pessoa jurídica	253	340	288	(15,3)	13,9
Institucional	11	7	34	379,4	201,9
Mercado de capitais	204	263	235	(10,4)	15,7
Repasses	92	50	44	(13,2)	(52,6)
Captação externa	143	73	99	36,4	(30,9)
Total de Captações com terceiros	6.842	6.698	6.981	4,2	2,0

Com relação à liquidez, encerramos Mar.20 com caixa livre em R\$ 1,6 bilhão, patamar confortável e alinhado com o nosso fluxo de vencimentos e originação de crédito. Neste trimestre focamos nossa estratégia de captação em ativos com fluxo de vencimentos acima de cinco anos, buscando um maior conforto de liquidez diante deste cenário de incertezas que envolve a economia global, que refletiu no ILLP, conforme demonstrado abaixo.

O Índice de Liquidez de Longo Prazo (ILLP) - relação entre as captações estáveis e os ativos de longo prazo, encerrou Mar.20 em 156%, permanecendo nos últimos 12 meses acima do mínimo regulatório (100%), reflexo da estratégia de alongamento das captações.



Capital

O Índice de Basileia atingiu 10,9% em Mar.20, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 9,5%. Este patamar segue adequado para a estratégia de reposicionamento da carteira de crédito do Banco.

Na comparação com Dez.19, a redução na Basileia reflete a volatilidade no cenário macroeconômico oriunda da pandemia do COVID-19, especialmente na variação cambial. A depreciação do Real em relação ao Dólar impactou no crescimento do RWA dos riscos de mercado e de crédito nesse trimestre, e o maior volume de crédito tributário afetou o Patrimônio de Referência, efeitos parcialmente neutralizados pela redução da carteira no 1T20 e no RWA de risco operacional.

ÍNDICE DE BASELEIA (R\$ Milhões)	Mar19	Dez19	Mar20
Patrimônio de Referência (PR)	710	676	626
PR Nível I	627	594	549
PR Nível II	83	82	76
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	605	575	605
Risco de crédito	532	534	561
Risco de mercado	34	33	39
Risco operacional	38	8	5
Excesso de PR	105	100	20
Índice de Basileia (PR/RWA)	12,3%	12,3%	10,9%
Capital Nível I	10,9%	10,8%	9,5%
Capital Nível II	1,4%	1,5%	1,3%

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal. Vale mencionar que, a partir de abril de 2020, devido à pandemia do COVID-19, o Banco Central deliberou por meio da Res. 4.783 uma redução do adicional de conservação de Capital Principal de 2,5% para 1,25%. Com isso, o requerimento mínimo de capital até Mar.21 será de 9,25%, sendo 7,25% o mínimo para Capital Nível I.

Rating

Somos classificados por agências nacionais internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

	Local	Global	Soberano
FitchRatings	BB+	B-	BB-

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Adotamos as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações de forma a contribuir com o processo decisório dos acionistas.

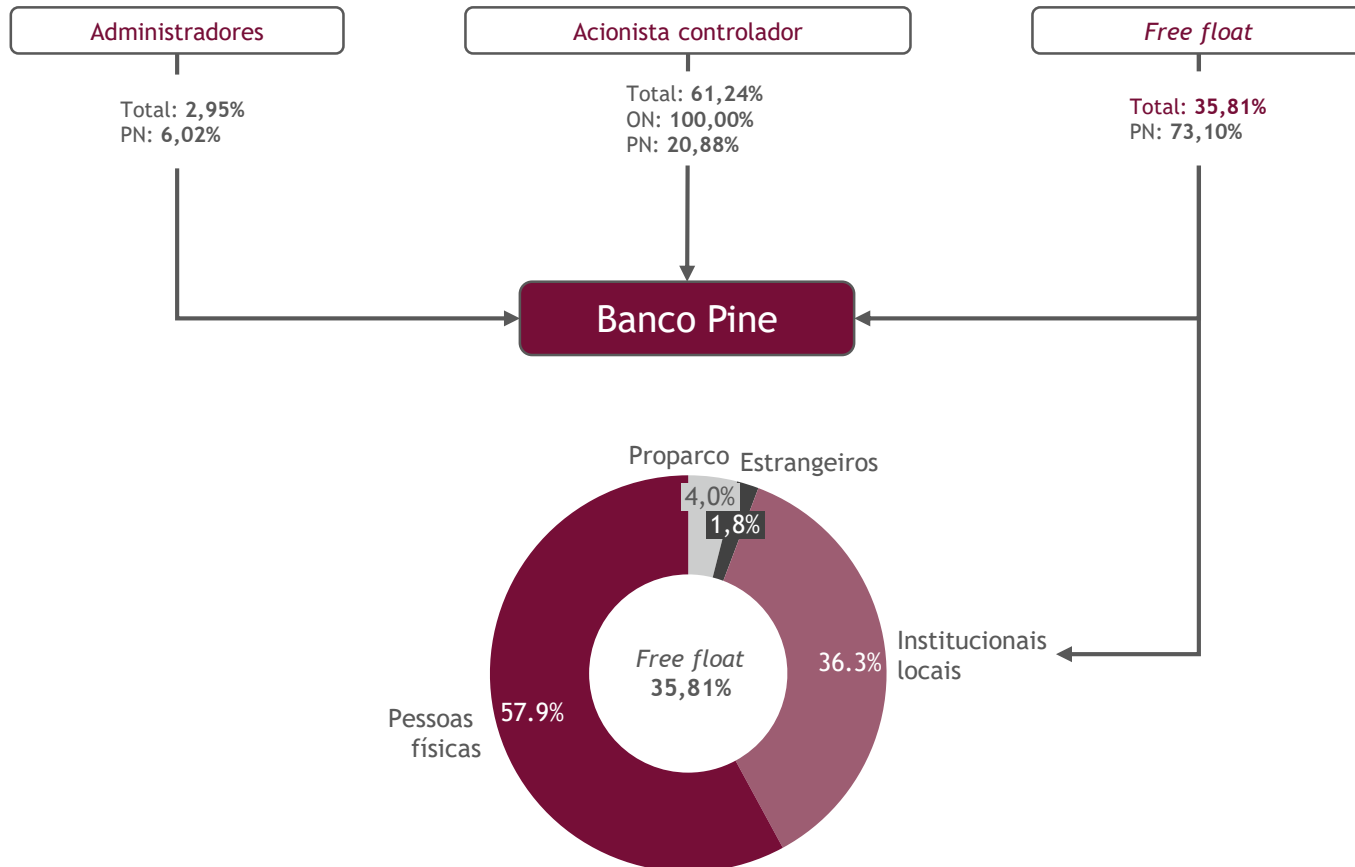
A nossa administração é composta pelo Conselho, constituído por 5 membros, sendo 2 independentes, e pela Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente.

Três comitês estatutários assessoram o Conselho: (i) Auditoria, (ii) Remuneração, e (iii) Riscos e Capital, e diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios. Adicionalmente, a Auditoria Interna também é subordinada ao Conselho de Administração.

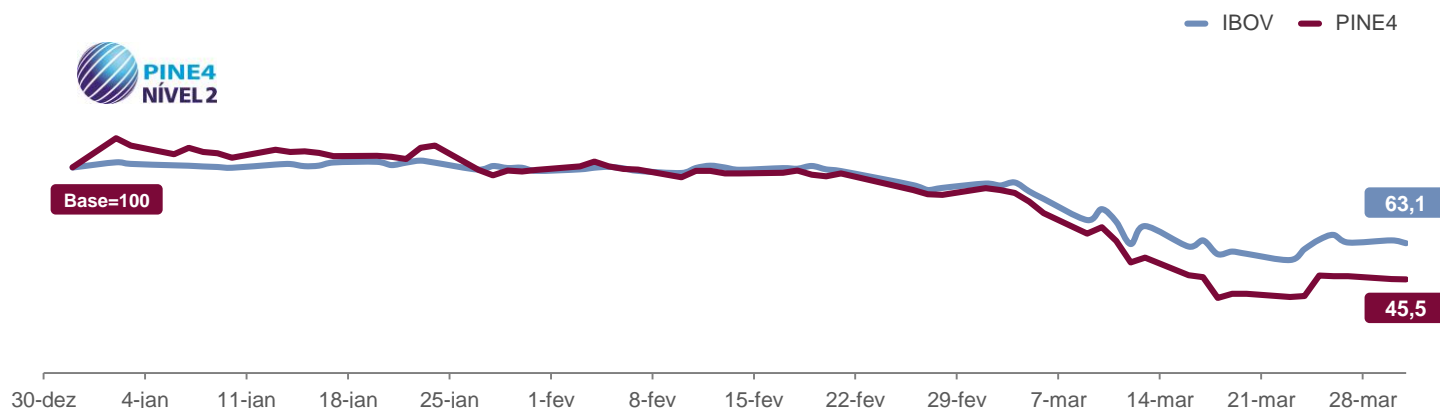
Composição do Conselho de Administração

Membros	Cargo	Data de Eleição	Término do Mandato
Noberto Nogueira Pinheiro	Presidente	ago/19	ago/22
Rodrigo Esteves Pinheiro	Vice-Presidente	ago/19	ago/22
Igor Esteves Pinheiro	Membro	ago/19	ago/22
Mailson Ferreira da Nóbrega	Membro Independente	ago/19	ago/22
Sérgio Machado Zica de Castro	Membro Independente	ago/19	ago/22

Organograma Societário e participação no *free float* em 31 de março de 2020

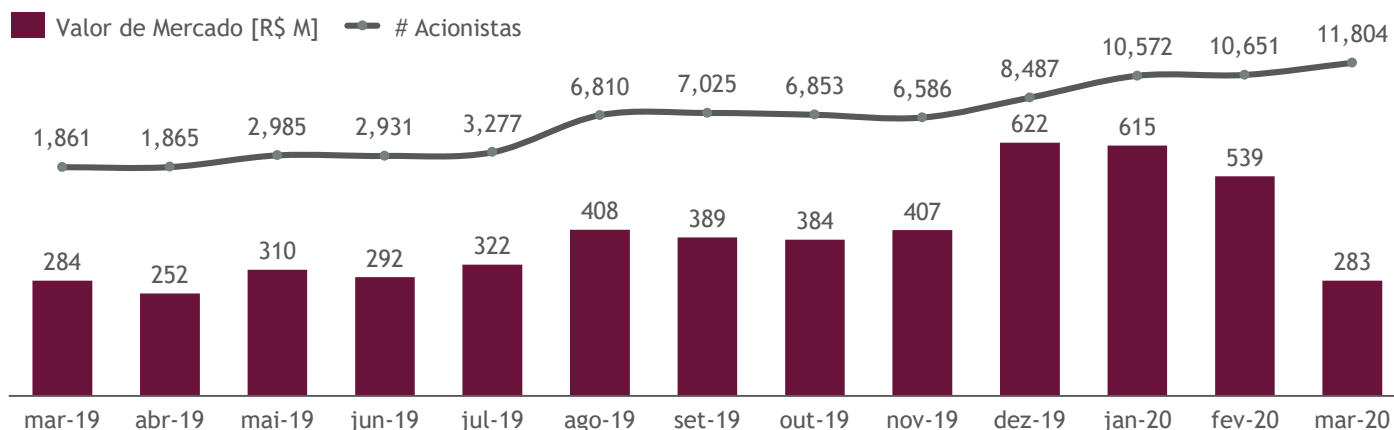


Valorização das Ações PN - Base 100



Preço e Volume	1T19	4T19	1T20	Base Acionária e Indicadores	Mar/19	Dez 19	Mar/20
Cotação de Fechamento (R\$)	2,34	4,20	1,91	Capital Social	121	148	148
Máxima no trimestre	3,20	4,27	4,94	Ações ordinárias	65	76	76
Média no trimestre	2,51	3,36	3,60	Ações preferenciais	56	73	73
Mínima no trimestre	2,20	3,09	1,35	Valor Patrimonial por ação (R\$)	6,85	5,68	5,68
Volume de Negócios (milhões)	3,9	27,3	25,7	Total de acionistas no <i>free float</i>	1.848	8.476	11.792
Volume Financeiro (R\$ milhões)	10,3	95,3	98,2	Valor de Mercado (R\$ milhões)	284	622	283

Número de Acionistas e Valor de Mercado



No final de fevereiro de 2020 o Brasil começou a sentir os impactos da crise gerada pelo novo coronavírus, que até então estava em grande parte restringida à China e partes da Europa. Com ampla e rápida disseminação do vírus, as incertezas acerca da economia mundial impactaram diretamente o mercado de capitais, que apresentou uma volatilidade acima da média em todos os setores. Desta forma, o valor de mercado do Banco foi afetado negativamente neste período, porém já expressou melhora no mês de abril, quando totalizou R\$ 412 milhões, superior à média do ano de 2019.

A redução no valor das ações provocada pelo cenário externo também pode ser vista como oportunidade para alguns investidores, como evidenciado na base acionária do Banco, que encerrou março de 2020 em 11.804 acionistas, crescimento de 534% nos últimos 12 meses. Ao final de abril de 2020, o total de acionistas já era superior a 17 mil.

RECONCILIAÇÃO ENTRE DRE CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no resultado líquido. Essas reclassificações referem-se a:

- Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo que são contabilizadas em “Receitas com Operações de Crédito”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- *Impairments* de títulos privados classificados na Margem Financeira Bruta, e que foram realocados para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Descontos concedidos classificados na rubrica “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, e que foram realocados para compor a linha “Resultado com PDD, *impairments* e descontos”;
- Efeitos fiscais e tributários do *hedge* referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, e que foram realocados para “Imposto de Renda e Contribuição Social”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial - 1T20, 4T19 e 1T19

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1T19 Contábil	Ajustes	1T19 Gerencial	4T19 Contábil	Ajustes	4T19 Gerencial	1T20 Contábil	Ajustes	1T20 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	139	(9)	130	159	1	161	175	9	184
Operações de Crédito	76	(1)	74	79	(0)	79	114	-	112
Resultado de Operações com TVM	51	1	52	59	2	61	49	3	52
Resultado com Instrumentos Derivativos	5	(8)	(4)	18	(1)	17	(111)	7	(104)
Resultado de Operações de Câmbio	8	-	8	3	-	3	124	-	124
Despesa da Intermediação Financeira	(142)	-	(142)	(126)	-	(126)	(167)	-	(167)
Operações de Captação no Mercado	(134)	-	(134)	(121)	-	(121)	(129)	-	(129)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8)	-	(8)	(5)	-	(5)	(38)	-	(38)
Margem Financeira Bruta	(2)	(9)	(12)	33	1	34	8	9	17
Resultado com PDD, <i>impairments</i> e descontos	30	(32)	(2)	(130)	(10)	(140)	32	-	30
Margem Financeira Líquida	28	(41)	(13)	(97)	(9)	(105)	41	-	20
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(79)	31	(48)	(52)	(8)	(60)	(74)	35	(39)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	10	-	10	13	-	13	9	-	9
Despesas de Pessoal e Administrativas	(41)	(2)	(43)	(50)	(16)	(65)	(49)	6	(43)
Despesas Tributárias	(12)	-	(12)	(5)	-	(5)	(3)	-	(3)
Resultado de Participações em Controladas	(3)	-	(3)	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(34)	33	(1)	(10)	8	(2)	(30)	28	(2)
Resultado Operacional	(52)	(10)	(62)	(149)	(16)	(165)	(33)	14	(20)
Resultado Não Operacional	17	-	17	5	-	5	(13)	-	(13)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(34)	(10)	(44)	(143)	(16)	(160)	(46)	14	(33)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5)	8	4	135	1	136	38	-	7
Lucro (Prejuízo) Líquido	(41)	-	(41)	(24)	-	(24)	(2)	-	(2)

Teleconferências de Resultados

Quinta-feira, 14 de maio de 2020

Português

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Inglês

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online estarão disponíveis
no site ri.pine.com

Relações com Investidores

Eduardo Fonseca

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Carrijo

Head de RI



+55 (11) 3372-5391



ri@pine.com



ri.pine.com



Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.830 - 6º andar
São Paulo - Brasil - 04543-900